

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 9 de Junho de 1884

NUMERO 131

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Escriptorio de Advocacia
 O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civeis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a côr.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituiçãõ n. 16

500:000\$000

N. 133037

Deposito
Esperança

Charutos HAVANA
HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidade.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus fregueses que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500.000\$ e ao mesmo tempo convida-os á virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a rola,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus fregueses terão occasião de bem dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027

GRANDE

Pechincha !!!

Grande Baratillo de charutos de Havana Hamburguezes e Bahia.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os devedores dos annos de 1882 e 1883 que vierem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero dos que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não querará ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguem saber quem são os que por qualquer circumstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS.

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 46, 1 balança decimal para 500 kilos, com terno de peso, 1 terno de medidas de litro para secco, 1 canoa de 4 palmos de boca, tudo por preço rasoavel.

AO BARATEIRO!!!!

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$000. Dita de vinho velho puro do Douro a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800. Garrafa de litro, de cognac fino champagne Maria Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier Freres a 2\$500. Garrafa de laranjinha parati legitima a 900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoutos em latas de diversas marcas a 1\$200

Superiores fumos do Rio Novo em corda, fumos desfiados Rio Novo, Barbacena, Goyaz e Vieira Café moído.

Grande redução em molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pouparão a bem servir os que os honrarem com suas presenças tanto do interior como da cidade.

Não se enganem é na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio—Franco Brasileiro

MANIFESTO**A' nação.**

Sorprendida a camara dos deputados na sessão de hoje pelo requerimento de votação sem discussão, apresentado pelo deputado Felício dos Santos, do art. 3.º do orçamento para o futuro exercício de 1884-1885, e antes que pudesse tomar conhecimento das emendas, no momento offerecidas, refundindo n'um mesmo artigo outros da proposta; os deputados conselheiro Paulino, Andrade Figueira e Belisario de prompto reclamaram contra esta preterição aberta do regimento e tropelia com que pretendiam attribuir à camara a responsabilidade moral do voto de despezas extraordinarias, no valor de perto de 29,000.000\$000 envolvidas naquellas emendas combinadas em segredo, apresentadas de improviso, e cuja unica leitura, em mesa, não podia instruir sufficientemente a camara.

Não attendidos os protestos e reclamações levantados por grande numero de deputados, insistindo a presidencia por fazer votar tão impensado e exorbitante requerimento, os abaixo assignados considerando no permanente e crescido «deficit»,—elemento morbido das nossas finanças—e na necessidade de debellal-o, ainda a troco de remedios heroicos, como reconhece o ministro da fazenda no seu relatorio, e tambem no dever rigoroso de poupar o contribuinte já tão opprimido, retiraram-se do recinto da camara, no intuito de não concorrer com os seus votos para dar apparencia de regularidade ao atropelo formal do regimento da camara dos srs. deputados e em qualquer tempo autorizar o esbulho da liberdade de discussão.

Os cidadãos sinceramente adhesos á nossa fórma de governo dirão:—que a prerogativa parlamentar e a garantia do contribuinte não podiam ter mais prudente e digna des-

affronta.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1884.

Paulino J. S. de Souza.

D. de Andrade Figueira.

A. Ferreira Vianna.

Lourenço Cavalcanti de Albuquerque. — L

A. de Passos Miranda.

B. da Leopoldina.

Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

A. O. Gomes de Castro.

J. M. Pereira da Silva.

M. do N. Machado Portella.

J. Ferreira Cantão.

Guilherme F. Cruz.

Samuel W. Mac Dowell.

Henrique Marques H. Cavalcanti.

Barão de Canindê.

Leandro Chaves M. Ratisbona. — L

Meton de Alencar. — L

Jeronymo R. Moraes Jardim.

Alvaro Caminha T. da Silva.

A. d'Escragnole Taunay.

Tarquínio de Souza.

Anisio S. Carneiro da Cunha.

Olympio Valladão.

M. Tertuliano T. Henriques.

M. da T. Peretti.

F. do Rego Barros de Lacerda.

J. B. Alcanforado Junior.

A. Gonçalves Ferreira.

Barão da Villa da Barra.

Geminiano Brazil de O. Góes.

G. I. Coelho e Campos.

Barão de Guahy.

J.A. Fernandes de Oliveira.

F. de Araujo Pinho.

L. J. Duque-Estrada Teixeira.

F. Belisario de Souza.

Alfredo Chaves.

Lacerda Werneck.

J. L. de Almeida Nogueira.

A. da Costa Pinto e Silva.

A. Pinheiro de Ulhoa Cintra.

Manoel José Soares.

De repente deu um grito rouco, abriu caminho por entre a multidão palpitante, e, com a espada em punho, parou no meio da sala.

—Notaveis e cavalheiros,—exclamou,—perdoai-me si esqueço que estou no meio de um povo hospitaleiro,—mas eu não sou um traficante de palavras sonoras e sô conheço um modo de responder ao ultrage!

E voltando-se para o tribuno:

—Nicoláo Lorenzo, o que avilta o homem não è vender o seu sangue, porque è nobre todo o sangue derramado n'um campo de batalha; o que deve cobril-o de vergonha, è a covardia... E tu és um covarde, tu, que rodeado dos teus lictores e das tuas guardas, vens insultar um estrangeiro, um hospede do povo, de quem te julgas protector; tu és um covarde, porque me attraíste para um terreno em que me é impossivel a defeza... E's muito prudente para atacar-me de outro modo... Fica tranquillo, que não é

A. Pinto de Mendonça.

José da Silva Maia.

J. Evaristo da Cruz Gouvêa.

Ignacio Joaquim de Souza Leal.

José Caetano de Oliveira e Souza.

Josè Manoel Pereira Cabral.

Aureliano Mourão.

José Pompeu de A. Calvacante.

Barão de Anadia.

Severino Ribeiro C. Monteiro.

ASSEMBLÉA GERAL**DISCURSO**

Proferido na sessão de 29 de maio

PELO

Exm. sr. dr.

**ALFREDO D'ESCRAGNOLLE
TAUNAY.**

(Continuação)

Dessa colheita policial é que sem duvida provieram esses homens de boa vontade, que foram repentinamente servir na armada e no exercito. Eis o que parece explicar o facto dessa repentina elevação de pessoal do batalhão naval, quando s. ex. julga dever attribuil-a á excellente gerencia e ao entusiasmo que á população do Imperio incute sua sabia administração.

Innovou-se, portanto, fora de villa e termo o recrutamento forçado de encontro á lei vigente, quando vigora o voluntariado, e com este systema se preenchem os claros da armada e do exercito.

Porque razão, portanto, vem s. ex. dizer-nos que registra o facto com prazer? Pelo que deixo dito, vê-se que houve irregularidade em não se ter cumprido a lei do orçamento, que marcava limites restrictos ás despezas a fazer com o batalhão naval. Agora, apertados pelas exigencias de a ellas at-

um desafio que te dirijo, porque o cavalheiro Guilherme de Montréal não deshonra o seu nome desafiando o filho de um miseravel taverneiro de Roma... Mas que o sauto, teu patrono, te preserve de me encontrares outra vez! Adeus!

Seguido de João Pepino e dos enviados da Hungria, sahio no meio de um crescente tumulto de gritos de indignação, que erão dirigidos contra elle.

Este acontecimento não podia deixar de pôr fim às conferencias, que cessaram logo, sem haver uma decisão quer em favor quer contra qualquer das partes.

O grande processo que Rienzi tinha sido chamado para terminar por um julgamento. «Frá-Moriale» terminou por um golpe de espada.

(Continúa).

FOLHETIM

77

ODETTE

TRADUCCÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

IX

UMA EMBAIXADA

Com a cabeça levantada e apoiado sobre o hombro do conde de Minerbino, Montréal parecia não comprehender o fim a que eram destinados os raios da eloquencia do tribuno; mas pouco os seus supercilios contrahiram-se, os musculos de seu rosto tremeram e o sangue invadiu-lhe a fronte.

tender, é que o nobre ministro vem pedir um credito suplementar da quantia de 35.000\$000.

Examinando diversos topicos do relatorio, referentes a este serviço particular, vemos registrados factos, que são dignos da attenção do parlamento.

Não quero insistir nos numerosos erros de portuguez e de linguagem, que assignalam em geral o relatorio e as peças officiaes deste gabinete, tornando-se como que o seu mais notavel distinctivo.

Embora esteja á sua frente um verdadeiro litterato, pois folgo de reconhecer que o sr. presidente do conselho é pessoa autorizada nas lettras e sciencias sobretudo juridicas, litterato até em fianças («riso»), embora reconheça que este espirito devesse infundir-se em todo o ministerio, força é confessar que os relatorios que agora nos apresentam os seus collegas estão muito abaixo do nivel habitual a que estamos acostumados, e nivel bem pouco existente.

No debate das forças de mar e terra terei apropriada occasião de apontar de passagem algumas dessas descabidas, que são na verdade imperdoaveis.

Mas, senhores, diz o nobre ministro da marinha: «O batalhão naval emprega nada menos de 30% do seu pessoal na policia de bordo, em guardas ao hospital e a outras repartições. Nada menos de 150 praças formam a guarda do arsenal.» Creio que ahí ha engano. Parece impossivel que a guarda do arsenal ocupe tão numeroso pessoal.

Appellarei para o nobre deputado pela provincia da Bahia que já foi ministro da marinha. Sei perfeitamente que no arsenal de marinha ha grande luxo em tudo, ha exuberancia de serviços, mas não acredito na permanencia possivel dessa ostentosa guarda de 150 praças por dia.

Por mais completo que queiram pôr o batalhão naval, a que fica diariamente reduzido o seu pessoal para todos os outros serviços?

Ficam só 34 praças para todos os outros serviços. E como era possivel aquella apparatusa guarda, quando o batalhão naval até 1883 tinha tão somente 212 praças?

Diz s. ex. com aquelle profundo conhecimento que hoje tem da sua pasta, «que isto é em tempo de paz, mas em tempo de guerra...» Haja reticencia [«Riso»). Adiante nos declara que «a tactica moderna não póde prescindir do soldado naval para o ataque ou defesa dos pontos fortificados.»

Ora, sr. presidente, para que fallar em tactica moderna e vir depois com uma consideração tão banal e tão natural em todas as questões de guerra?

Pois é a tactica moderna que obriga a formação do batalhão para defender e atacar pontos fortificados?

SECÇÃO LIVRE

MINISTERIO

Sr. Redactor.—A «Regeneração» de 7 do corrente, dando conta da ultima organização ministerial, escreve este pedacinho de ouro:—

«São sufficientemente conhecidos pelo paiz os nomes dos illustres estadistas, que compoem o novo ministerio, para que nos demorem, n'este momento, em apreciações.»

Não é tanto assim e a prova consiste em que para tornarmos mais conhecido o sr. Prisco Paraizo, ex-ministro da justiça, temos necessidade de rogar-lhe a transcrição da seguinte carta, por elle dirigida ao sr. ex-ministro da guerra, conselheiro Rodrigues Junior, donde se vê que s. ex. o sr. Prisco Paraizo

tem uma grammatica portugueza, e especial para seu uso com a autorisação da qual emprega complementos terminativos em vez de complementos objectivos, como se passará melhor a vêr da transcrição seguinte:

«Gabinete do ministro da justiça.—Rodrigues—Hontem lhe fui procurar antes do despacho e não lhe encontrei; preciso muito conversar com V.

O juiz de direito de Baturitê quer trocar a comarca com o juiz de direito da União, no Piahy. Não conheço a nenhum e interessasse por isso o Almeida, ministro da marinha, que é muito amigo do juiz da União.

Si lhe não fosse penoso, seria bom V. vir ho e até cá, pois estou só e passei ordem que não fallava.

Seu amigo e collega obrigado—Prisco.

S. C. 9 de março de 1881.»

Quanto ao sr. conselheiro Sodré, para que se reconheça que é um digno successor do sr. Prisco, e ainda no intuito de augmentar-lhe a popularidade, rogo-lhe o favor da publicação da seguinte biographia de s. ex., que, em 1882, escreveu o sr. C. Barreto, e que por ahí corre impressa em folheto, conjuntamente com a de João de Brito, folheto que tem por titulo—«Os meus coévos—, esperando nós, sr. Redactor, que por esta divulgação nos fique obrigada a «Regeneração».

Com estima somos

De V.
constante leitor

* * *

N. da R.—Amanhã começaremos a dar a biographia.

EM QUE FICAMOS ?

Foi publicada a lei que creou o imposto de importação sobre generos entrados na provincia, viudos «por qualquer fôrma».

Entretanto andou o empregado provincial fazendo lançamento sobre o imposto do commercio para o anno de 1884-1885!

Esse imposto, com excepção do que recache sobre escriptorios e não commercial, foi revogado pelo art. 3.º da lei actual, que é inteiramente inconstitucional, por ser adoptado contra o disposto no art. 10 § 5.º a 12 do acto adicional, e de encontro á intelligencia do dito acto adicional por Octaviano á pag. 87.

Ora, perguntamos, será o commercio collectado para pagar os impostos creados pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de junho de 1883, que vai caducar, ou terá de pagar o ad valorem das mercadorias que importarem para consumo, que pagão impostos geraes?

E neste caso, o que fica sendo o tal lançamento, feito por ordem superior?

Cada vez mais se manifestão os apuros de uma situação anomala que estamos atravessando.

O governo do Brazil já se não entende, uns querem, outros reprovão a mesma couza.

E' um mystiforio que ninguem entende. Quando se acabará tanta couza que acabrunha o povo Brasileiro?

Atè já tratão de alistamento para a guarda nacional, depois de tudo estar coronelissado!

Não é de espantar: a eleição geral deve ser a 1.ª de dezembro e é preciso que o povo saiba que «o poder é o poder, o governo é o governo, manda quem póde e obdece quem serve».

Vamos bem!!!

Um Commerciante

TRIOLET

Chiquinho já quer ficar
Deixou de chorar a «França»...
Continua o Alcazar!!!
Chiquinho já quer ficar.

Já não é de duvidar
Delamare o affiança:
Chiquinho já quer ficar
Deixou de chorar a «França».
C. F.

ANNUNCIOS

† Luiza Roza de Jesus e seus filhos mandam rezar na quarta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja do Rozario, uma missa por alma de sua sempre chorada filha e irmã

Antonia Luiza de Brito

e convidam a todos os amigos e parentes para assistirem a este acto de religião, pelo que se confessão sumamente agradecidos.

Agradecimento

O tenente-coronel Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça e sua familia agradecem cordialmente a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio d'acompanhar ao cemiterio, no dia 4 do corrente, o cadaver de seu filho Alvaro da Gama d'Eça, particularizando os srs. Antonio Thomé da Silva e Leonardo Jorge de Campos, que se encarregaram dos arranjos do enterro; e mandam rezar amanhã, ás 8 horas do dia, na igreja Matriz, uma missa por alma do mesmo seu filho; convidam as mesmas pessoas e aos seus parentes para assistirem, pelo que lhes ficarão eternamente reconhecidos.

Desterro, 9 de junho de 1884.

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

ATENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Côte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS

Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs., ervilha de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competencia em preços.

Santos Irmão & C.

Vende-se

Uma mesa elastica para 4 taboas de arribá

Uma étagère de arribá

Um guarda louça envidraçado.

Uma cadeira de balanço.

TUDO NOVO

Informa-se n'esta typographia.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

ARRIBA DOCE

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

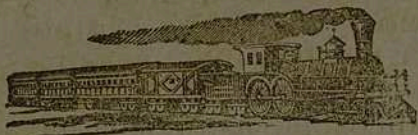
n. 1

CHEGOU NO ULTIMO

paquete para o « Ramallete Catharinense » os seguintes artigos proprios da ESTACÃO

PALETOS d) diagonal preto enfeitados a pretas e de cor a 22\$ 25\$ e 35\$. 20\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000 Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000. Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.	CAPAS Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000. Ditas para meninas, curtas a 500rs CAMIZAS de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e 10\$000. Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para trans, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, sedas de lã para homem, brancas e de cores a 1\$ e 1\$500. Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.
VESTIDOS de feltro para menina a 6\$000 Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$ 12\$ e 14\$000.	JAQUEIAS d) lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500. MEIAS

LUIZ RIBEIRO & C.



CONFECTARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6
BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHAO VER PARA CRÈR
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse pre-

digioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres. Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados
21 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 21

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & C.

15 RUA DO PRINCIPE 15

Vende-se

trez moradas de cazas, na rua das Carreiras e Olarias, com muito bom barro para telhas e tijollos, terreno proprio para toda plantação, e muito boa agua em qualquer d'ellas. Quem pretende: dirija-se ao abaixo assignado que mora em uma d'ellas.

Luiz Joaquim de Souza Vieira.

VENDE-SE, uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do principe n.127. Para informação n'esta typographia.